

1. Considere o operador linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dado por $T(x, y) = (x + y, x - y)$.
 - (a) Escreva a matriz $[T]$ desse operador em relação à base canônica.
 - (b) Escreva $p_T(\lambda) = \det([T] - \lambda \mathbb{I})$, o polinômio característico de T . Qual o grau desse polinômio, na variável λ ?
 - (c) Obtenha as raízes de $p_T(\lambda)$, os autovalores de T . Qual a multiplicidade algébrica de cada raiz?
 - (d) Para cada autovalor λ obtido no item anterior, encontre um conjunto L.I. de autovetores v associados a λ pela equação $T(v) = \lambda v$.
 - (e) Quantos autovetores L.I. estão associados a cada autovalor? Essa é a *multiplicidade geométrica* do autovalor. Compare com a multiplicidade algébrica.
 - (f) O conjunto B de autovetores que você encontrou forma uma base de \mathbb{R}^2 ? Se sim, escreva a matriz mudança de base de B para a base canônica: $[\mathbb{I}]_C^B$.
 - (g) Se B for base, escreva $[T]_B$, a matriz de T na base B .

a) $T(1,0) = (1,1)$
 $T(0,1) = (1,-1) \Leftrightarrow [T]_c = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$

b) $p_T(\lambda) = \det([T] - \lambda \mathbb{I})$
 $= \det \begin{pmatrix} 1-\lambda & 1 \\ 1 & -1-\lambda \end{pmatrix}$
 $= [(1-\lambda)(-1-\lambda) - 1]$
 $\lambda^2 - 1^2 - 1$

λ : letra grega LAMBDA (lamda)

$p_T(\lambda) = \lambda^2 - 2$ polinômio característico.
 grau: 2

- (c) Obtenha as raízes de $p_T(\lambda)$, os autovalores de T . Qual a multiplicidade algébrica de cada raiz?

$p_T(\lambda) = 0$

$\lambda^2 - 2 = 0 \Rightarrow \lambda^2 = 2 \Rightarrow$

$\lambda = \pm \sqrt{2}$

$\lambda^2 - 2 = (\lambda + \sqrt{2})(\lambda - \sqrt{2})$

$\left\{ \begin{array}{l} \lambda_1 = \sqrt{2} \\ \lambda_2 = -\sqrt{2} \end{array} \right.$ multiplicidade algébrica = 1

$\left\{ \begin{array}{l} \lambda_1 = \sqrt{2} \\ \lambda_2 = -\sqrt{2} \end{array} \right.$ multiplicidade algébrica = 1

(d) Para cada autovalor λ obtido no item anterior, encontre um conjunto L.I. de autovetores v associados a λ pela equação $T(v) = \lambda v$.

Para $\lambda = \sqrt{2}$:

$$T(v) = \lambda v$$

$$T(x, y) = \lambda (x, y)$$

$$T(x, y) = (x + y, x - y)$$

$$(x + y, x - y) = \sqrt{2} (x, y)$$

$$\begin{cases} x + y = \sqrt{2} x \\ x - y = \sqrt{2} y \end{cases} \Rightarrow$$

$$\begin{cases} (1 - \sqrt{2})x + y = 0 \\ x - (1 + \sqrt{2})y = 0 \end{cases}$$

$$x = 1 + \sqrt{2} y \Leftrightarrow (1 - \sqrt{2})x = -y$$

$$\left\{ v_1 = (1 + \sqrt{2}, 1) \right\} \text{ conj. L.I.}$$

de autovetores de T com autovalor $\lambda = \sqrt{2}$

para $\lambda = -\sqrt{2}$

$$\begin{cases} x + y = -\sqrt{2} x \\ x - y = -\sqrt{2} y \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} (1 + \sqrt{2})x + y = 0 \\ x - (1 - \sqrt{2})y = 0 \end{cases}$$

$$x = 1 - \sqrt{2} y$$

$$\left\{ v_2 = (1 - \sqrt{2}, 1) \right\}$$

conj. L.I. de autovetores associados ao autovalor $\lambda = -\sqrt{2}$

$$\left\{ \begin{array}{l} \lambda_1 = \sqrt{2} \Rightarrow \left\{ v_1 = (1 + \sqrt{2}, 1) \right\} \\ \lambda_2 = -\sqrt{2} \Rightarrow \left\{ v_2 = (1 - \sqrt{2}, 1) \right\} \end{array} \right.$$

multiplicidade geométrica = 1

multiplicidade geométrica = 1

(e) Quantos autovetores L.I. estão associados a cada autovalor? Essa é a *multiplicidade geométrica* do autovalor. Compare com a multiplicidade algébrica.

(f) O conjunto B de autovetores que você encontrou forma uma base de \mathbb{R}^2 ? Se sim, escreva a matriz mudança de base de B para a base canônica: $[I]_C^B$.

$$B = \left\{ v_1 = (1 + \sqrt{2}, 1), v_2 = (1 - \sqrt{2}, 1) \right\}$$

$\{v_1, v_2\}$ é L.T., com 2 elementos
base de \mathbb{R}^2

$$P = [I]_C^B = \begin{bmatrix} [v_1]_C & [v_2]_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 + \sqrt{2} & 1 - \sqrt{2} \\ 1 & 1 \end{bmatrix} //$$

(g) Se B for base, escreva $[T]_B$, a matriz de T na base B .

$$[T]_B = [I]_B^C [T]_C [I]_C^B = P^{-1} [T] P$$

$$D = P^{-1} A P \quad \leftarrow$$

$$[T]_B = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sqrt{2} & \\ & -\sqrt{2} \end{bmatrix}$$

Mais mentalmente: $B = \left\{ \underset{v_1}{(1 + \sqrt{2}, 1)}, \underset{v_2}{(1 - \sqrt{2}, 1)} \right\}$

$$[T]_B = \begin{bmatrix} [T(v_1)]_B & [T(v_2)]_B \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} [\lambda_1 v_1]_B & [\lambda_2 v_2]_B \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} //$$

$$[v_1]_B = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Exemplo:

$$\rightarrow A(v) = \lambda v$$

Equação de autovetores
Equação de autovalores

v é autovetor de A com autovalor λ

Seja $F: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ operador linear

$$F(x,y,z) = (x - 3y + 3z, 3x - 5y + 3z, 6x - 6y + 4z)$$

Verifique quais dos vetores abaixo são autovetores de F e obtenha o respectivo autovalor

- a) (1, 1, 0)
- b) (0, 1, 1)
- c) (2, 3, 4)
- d) (1, 1, 2)

$$a) \quad F(v) = \lambda v$$

$$\begin{aligned} F(1,1,0) &= (1 - 3, 3 - 5, 6 - 6 + 0) \\ &= (-2, -2, 0) \\ &= -2(1, 1, 0) \end{aligned}$$

portanto, (1,1,0) é autovetor de F com autovalor -2

$$b) \quad (0, 1, 1)$$

$$F(x,y,z) = (x - 3y + 3z, 3x - 5y + 3z, 6x - 6y + 4z)$$

$$\begin{aligned} F(0,1,1) &= (-3 + 3, -5 + 3, -6 + 4) \\ &= (0, -2, -2) \\ &= -2(0, 1, 1) \end{aligned}$$

(0, 1, 1) é autovetor de F com autovalor -2

$\left\{ (1,1,0), (0,1,1) \right\}$ é gerador de um subespaço de autovetores de F com autovalor $\lambda = -2$
 $\alpha(1,1,0) + \beta(0,1,1)$ é autovetor de F com autovalor $\lambda = -2$

$$F(x,y,z) = (x - 3y + 3z, 3x - 5y + 3z, 6x - 6y + 4z)$$

$$c) (2, 3, 4) \quad F(v) = \lambda v$$

$$F(2, 3, 4) = (2 - 9 + 12, 6 - 15 + 12, 12 - 18 + 16) \\ = (5, 9, 10) \neq \lambda(2, 3, 4)$$

(2, 3, 4) não é autovetor de F.

$$d) (1, 1, 2)$$

$$F(1, 1, 2) = (1 - 3 + 6, 3 - 5 + 6, 6 - 6 + 8) \\ = (4, 4, 8) = 4(1, 1, 2)$$

(1, 1, 2) é autovetor de F com autovalor $\lambda=4$

Multiplicidade geométrica = 1
Porque a multi. algébrica de $\lambda=4$ é 1.

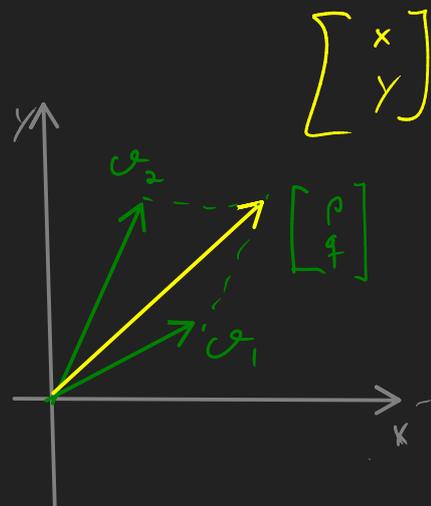
VOTAÇÃO

- 1) Resolver exemplo relativo à aula 20 (terça)
- 2) Resolver exemplo relativo à aula 21 (quinta)

EXEMPLO aula 21: DIAGONALIZAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ACOPLADAS

Obtenha a solução do seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = 4x - y \\ \frac{dy}{dt} = 2x + y \end{cases}$$



Na base canônica:

$$\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p \\ q \end{bmatrix}$$
$$= \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a e^{3t} \\ b e^{2t} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a e^{3t} + b e^{2t} \\ a e^{3t} + 2b e^{2t} \end{bmatrix}$$

Família de soluções

$$\begin{cases} x(t) = a e^{3t} + b e^{2t} \\ y(t) = a e^{3t} + 2b e^{2t} \end{cases} \text{ para } a, b \in \mathbb{R}$$

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = 4x - y \\ \frac{dy}{dt} = 2x + y \end{cases} \quad \left| \quad \begin{aligned} \frac{dx}{dt} &= \frac{d}{dt} [a e^{3t} + b e^{2t}] \\ &= 3a e^{3t} + 2b e^{2t} \end{aligned} \right.$$

$$\begin{aligned} 4x - y &= 4[a e^{3t} + b e^{2t}] - [a e^{3t} + 2b e^{2t}] \\ &= 3a e^{3t} + 2b e^{2t} \end{aligned}$$

